

Editorial

Em sua 13ª edição, ano 7, a *Revista Internacional de Folkcomunicação* (on line) traz ao leitor novos textos – inéditos – que tematizam aspectos, relações e perspectivas dos estudos folkcom.

A seção *Ensaios & Artigos* conta com a colaboração de Betania Maciel e Nelson Varela (que discutem a “cultura organizacional dos trabalhadores do pólo de confecções de Santa Cruz do Capiberibe”), Karina Janz Woitowicz (que aborda “o riso como lugar de expressão e fortalecimento do machismo”), Fernanda Castilho Santana (com o texto “favela como espaço de identidade”, ilustrado pela produção da telenovela), Humberto Ivan Keske (discutindo as relações da crença popular e a mídia), Guilherme Fernandes e Isabela Freitas (que abordam os estudos de recepção e *Folk Studies*), fechando com o ensaio de Eliana Queiróz Ramos e Betania Maciel, que trabalham a expressão turística pelo olhar folkcomunicacional.

Na *Discografia*, a Revista Folkcom apresenta o grupo ‘Viola Quebrada’, que busca produzir um som assumidamente caipira, a partir da capital paranaense, com uma matéria da jornalista Graciela Mezzon. O *Ensaio Fotográfico* da edição fica é uma coletânea de imagens de uma ‘cultura de resistência’ no Mercosul, onde o editor (Gadini, S.L.) retrata um pouco da pluralidade de expressões de grupos sociais, a partir das ruas da capital argentina.

A seção de *Entrevistas* traz duas reportagens – em forma de entrevista direta – inéditas. Uma com o folclorista e pesquisador da cultura popular Eliomar Mazoco, que discute o universo musical, entre o hibridismo e a tradição, presente no Espírito Santo (Brasil), produzida pela jornalista, professora e cordial colaboradora deste periódico, Adriana Bravin... direto da capital capixaba. E, a outra entrevista vem da capital pernambucana, com a pesquisadora da cultura popular Maria Alice Amorim. Trabalho esse que conta com a contribuição das jornalistas (e também pensadores da folkcomunicação) Decilene Mendes, Jademilson Silva e Betânia Maciel.

A *Resenha Literária* – desta primeira edição de 2009 – mostra um pouco da miscigenada cultura paraguaya, a partir de uma coletânea de cadernos editados em Asunción. A autoria da resenha é do editor da *Revista Folkcom*.

Enfim, vale lembrar, a publicação da *Revista Internacional de Folkcomunicação* está em plena sintonia com a crescente demanda e emergência de estudos que buscam trabalhar,

geralmente em perspectivas interdisciplinares, a contribuição da Folkcomunicação na produção científica contemporânea.

Uma ótima leitura. E sinta-se convidado/a a contribuir com este periódico, editado voluntariamente por uma equipe de pesquisadores que se aglutinam por afinidades acadêmicas e profissionais em torno da Folkcomunicação!

Inverno de 2009.